

ENQUADRAMENTO

KIT PARA A ANIMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL





ENQUADRAMENTO

O K’CIDADE – Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano (www.kcidade.com) pretende promover a melhoria da qualidade de vida dos grupos desfavorecidos das áreas urbanas de Portugal, capacitando-os no sentido de identificarem necessidades e conceberem, eles mesmos, soluções que contribuam para o seu próprio desenvolvimento. É destes dois factos que nasce o nome e logótipo do K’CIDADE. O nome encerra: Capacidade e Cidade. Lê-se “Capacidade”.

Missão

Capacitar comunidades urbanas excluídas com vista à melhoria da sua qualidade de vida

Visão

Comunidades que se afirmam como agentes activos do seu próprio desenvolvimento sustentável

Eixos

No eixo da **Cidadania e Coesão Social**:

- > Comunidades capacitadas para identificar necessidades e recursos, priorizar e conceber soluções e respostas para o seu próprio desenvolvimento
- > Comunidades integradas e solidárias e com representação positiva no exterior
- > Redes comunitárias concertadas na acção colectiva

No eixo da **Educação**:

- > População capacitada, com competências potenciadas e qualificações aumentadas
- > Níveis de acesso e sucesso educativos aumentados
- > Respostas educativas locais de qualidade

No eixo do **Desenvolvimento Económico**:

- > Níveis de emprego/auto-emprego da população mais vulnerável aumentados e sustentados
- > Oportunidades de geração de rendimento aumentadas
- > Economia local mais desenvolvida e diversificada

Estratégias de Intervenção

Projectos de Inovação Comunitária

Dinamização das Redes Locais

Capacitação de Organizações Locais

Tecnologias de Informação e Comunicação

Centros de Inovação Comunitária

Projectos Âncora

Animação e Mobilização Comunitária

PRINCÍPIOS



- > Abordagem multidimensional, integrada e de longo prazo, centrada nas causas dos problemas e não nas suas manifestações mais visíveis;
- > *Empowerment*, no sentido de promover a autonomia e a capacitação dos beneficiários para que eles próprios conduzam o seu processo de desenvolvimento;
- > Sustentabilidade das intervenções e dos seus resultados, tendo presente que o Programa tem um horizonte temporal definido e que devem ser as comunidades a assegurar a continuidade do processo de desenvolvimento;
- > Participação efectiva dos actores do tecido institucional e das populações locais, quer na identificação de necessidades e problemas, quer na busca de soluções, sua implementação e avaliação;
- > Avaliação e monitorização das intervenções, segundo metodologias rigorosas, sistemáticas e participadas, promovendo uma cultura de aprendizagem que potencie o *empowerment* e a capacitação dos diversos agentes envolvidos.



As áreas geográficas seleccionadas para a intervenção piloto correspondem à **Alta de Lisboa** (Projecto Urbanístico do Alto do Lumiar, que compreende parte das freguesias da Charneca e do Lumiar), à freguesia de **Mira Sintra** (parte da antiga freguesia de Aqualva-Cacém) e ainda à freguesia da **Ameixoeira**, onde simultaneamente se identificam fenómenos de pobreza e exclusão social, de dinamismos locais sub-aproveitados e, também, potencial para iniciativas de desenvolvimento local – nomeadamente por terem sido objecto de intervenções ao abrigo do Programa Especial de Realojamento.

O Programa reúne um conjunto de organizações parceiras, diversificadas e complementares, empenhadas na partilha de recursos e soluções conjuntas para as questões da pobreza e da exclusão social: a Fundação Aga Khan, enquanto entidade interlocutora, a Associação Criança, a Associação Empresarial do Concelho de Sintra, a Central Business e Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, enquanto entidades parceiras de desenvolvimento e implementação.

A reforçar esta missão, uniram-se vontades de outros parceiros e apoios estratégicos, cujas competências e responsabilidades são essenciais ao desenvolvimento, sustentabilidade e *mainstreaming* do Programa, como a Iniciativa Comunitária EQUAL, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Patriarcado de Lisboa, as Câmaras Municipais de Lisboa e de Sintra e a Hewlett Packard.

KIT PARA A ANIMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL

No âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL, a Parceria de Desenvolvimento desenvolveu um produto designado **Kit para a Animação e o Desenvolvimento Local** que tem como finalidade promover iniciativas e dinâmicas de desenvolvimento local, centradas no *empowerment* das pessoas, comunidades e organizações, no sentido da apropriação sustentada dos processos em que estão envolvidas, com base na mobilização e expansão das suas capacidades.

O K'CIDADE tem vindo a experimentar abordagens e metodologias inovadoras procurando respostas para as necessidades e aspirações dos indivíduos, famílias e organizações que vivem e actuam nas áreas de intervenção do Programa. Lado a lado com as organizações, os grupos e os indivíduos procurou, de forma participada, testar soluções facilitadoras de capacitação destas comunidades, susceptíveis de produzir mudança, de forma sustentável, ao nível da melhoria da qualidade de vida nestes territórios.

O Kit procura dar resposta à necessidade de apoiar pessoas em situação de desvantagem na identificação dos problemas e recursos (endógenos e exógenos), na concepção, gestão, acompanhamento e avaliação de soluções para o seu próprio desenvolvimento, promovendo uma maior autonomia nos seus processos de mudança. Visa ainda potenciar novas competências e formas de aprendizagem através das metodologias, instrumentos e práticas propostos, com ênfase na promoção do *empowerment*, do trabalho em parceria, da igualdade de género, do *mainstreaming* e da sustentabilidade.

O Kit assume-se como um conjunto integrado de metodologias, instrumentos, estratégias e práticas que visam a animação e capacitação comunitárias, ao **nível individual, organizacional e comunitário**, sendo composto por 4 sub-produtos que através da experiência do K'CIDADE mostraram ser complementares na promoção do desenvolvimento comunitário sustentável:

- > Manual de Suporte à Implementação da Projectos de Inovação Comunitária
- > Carta de Criação de Negócios para a Inclusão
- > Promover a Mudança – Percursos de Orientação para Organizações da Sociedade Civil
- > Roteiro de Acompanhamento e Avaliação de Projectos de Intervenção



O Manual de Suporte à Implementação de Projectos de Inovação Comunitária

destina-se capacitar técnicos de organizações interessadas no desenvolvimento local, para a mobilização e apoio a grupos de cidadãos na identificação, implementação e avaliação de iniciativas de desenvolvimento local, em que estes se assumam como protagonistas, participando activamente em dinâmicas de *empowerment* individual e comunitário.

A experimentação desta metodologia revelou ter, como potenciais resultados, a emergência de novas soluções que respondem a necessidades e aspirações identificadas por grupos de residentes e um crescimento dos níveis de participação comunitária.

Trata-se de uma metodologia em ruptura com a abordagem tradicional, na qual os técnicos “tudo sabem” na qual os beneficiários são entendidos como receptores e/ou utilizadores de respostas concebidas e implementadas por técnicos, para uma abordagem colaborativa e de *empowerment* procurando devolver o protagonismo e a capacidade de escolha aos ditos “socialmente excluídos”.



A Carta de Condução de Criação de Negócios para a Inclusão, visa mobilizar e apoiar os públicos mais desfavorecidos para o empreendedorismo, com ênfase nas pessoas com baixas qualificações escolares e profissionais, a partir do reforço das suas competências pessoais e sociais e integra os seguintes dispositivos:

- > Código da Estrada/Manual de Gestão;
- > Aulas de Condução/Manual Operacional

A promoção do espírito empreendedor em territórios de exclusão social revelou-se uma ferramenta de *empowerment* individual, compreendendo que um processo de criação de negócios, privilegiando metodologias participativas, representa uma oportunidade de inserção social em todas as dimensões, muito para além da dimensão económica. O processo de criação de negócios pode, ou não, ser um fim em si mesmo. Da mesma forma, afirmamos que o *empowerment* é, simultaneamente, um processo e uma meta do Programa.



Promover a Mudança – Percursos de Orientação para Organizações da Sociedade Civil, visa apoiar organizações da sociedade civil a realizar, de forma participada, um diagnóstico organizacional, fomentando a reflexão acerca dos seus pontos fortes e fracos, das suas oportunidades e ameaças, bem como, facilitar o processo de planeamento estratégico. Este sub-produto tem como o objectivo capacitar as organizações para que sejam mais eficientes, eficazes, abertas à participação de trabalhadores e clientes, capazes de reconhecer os seus recursos e diversificar as formas de mobilização de recursos, tornando-as menos dependentes do Estado. Através destes processos, pretende-se promover o *empowerment* organizacional na sua dimensão interna e na sua relação com todos os seus *stakeholders*.



GPS
**Roteiro de
Acompanhamento
e Avaliação
de Projectos
de Intervenção
Comunitária**

O **Roteiro de Acompanhamento e Avaliação de Projectos de Intervenção Comunitária** estrutura-se em torno de cinco objectivos:

- > disponibilizar uma abordagem metodológica de suporte às decisões a efectuar no âmbito de processos de acompanhamento e avaliação;
- > reflectir sobre metodologias participativas para intervir no domínio do acompanhamento e da avaliação, o que poderá facilitar a eventual reorientação / sistematização das práticas de avaliação já existentes;
- > fomentar a participação e o envolvimento dos diferentes actores nos processos de acompanhamento e de avaliação;
- > analisar a especificidade dos desafios que se colocam à avaliação em projectos e programas experimentais orientados para a inovação e organizados em projectos de base territorial, ou sectorial, através da apresentação de experiências concretas;
- > utilizar o processo de acompanhamento e avaliação de modo a promover a mudança, o desenvolvimento e aprendizagem individuais, grupais, intergrupais, organizacionais e interorganizacionais.

Este sub-produto apresenta características de transversalidade uma vez que permite assegurar o envolvimento de todos os actores aos vários níveis, para que possam aprender com a sua própria experiência e melhorar as suas formas de conhecer, reflectir, decidir, agir, gerir e comunicar, contribuindo para a adopção de práticas de investigação-acção. A adopção destes tipos de práticas favorece e cria condições para a promoção do *empowerment* individual, organizacional e comunitário.

O Kit tem como destinatários directos ou potenciais utilizadores:

- > Técnicos e responsáveis de projectos de desenvolvimento local/comunitário designadamente gestores/as de projectos, coordenadores/as, técnicos/as de desenvolvimento comunitário, mobilizadores/as, formadores/as, monitores/as; facilitadores e promotores de processos de mudança organizacional de organizações da sociedade civil
- > Organizações (públicas ou privadas, com especial atenção para as organizações da sociedade civil)
- > Redes de Parceria

Tem como destinatários finais:

- > Grupos de cidadãos interessados em desenvolver projectos de desenvolvimento local, em particular pessoas em situação de desvantagem.

KIT PARA A ANIMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

design : a dentada do rato azul 2mil'7

Parceria de Desenvolvimento

SANTA
CASA

Medicina de São António. Por boas causas.

CENTRAL
BUSINESS

AESintra

Associação Criança
Centro de Estudos e Animação
Para Crianças

FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal

Parceiros

MTSS

libeo

FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

hp
invent

Programa co-financiado por

Equal
"de igual para igual"

UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

MTSS

UNIAO EUROPEIA
FEDER

POS CONHECIMENTO
Programa Operacional Aprendizagem do Emprego

Uma iniciativa da

FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal